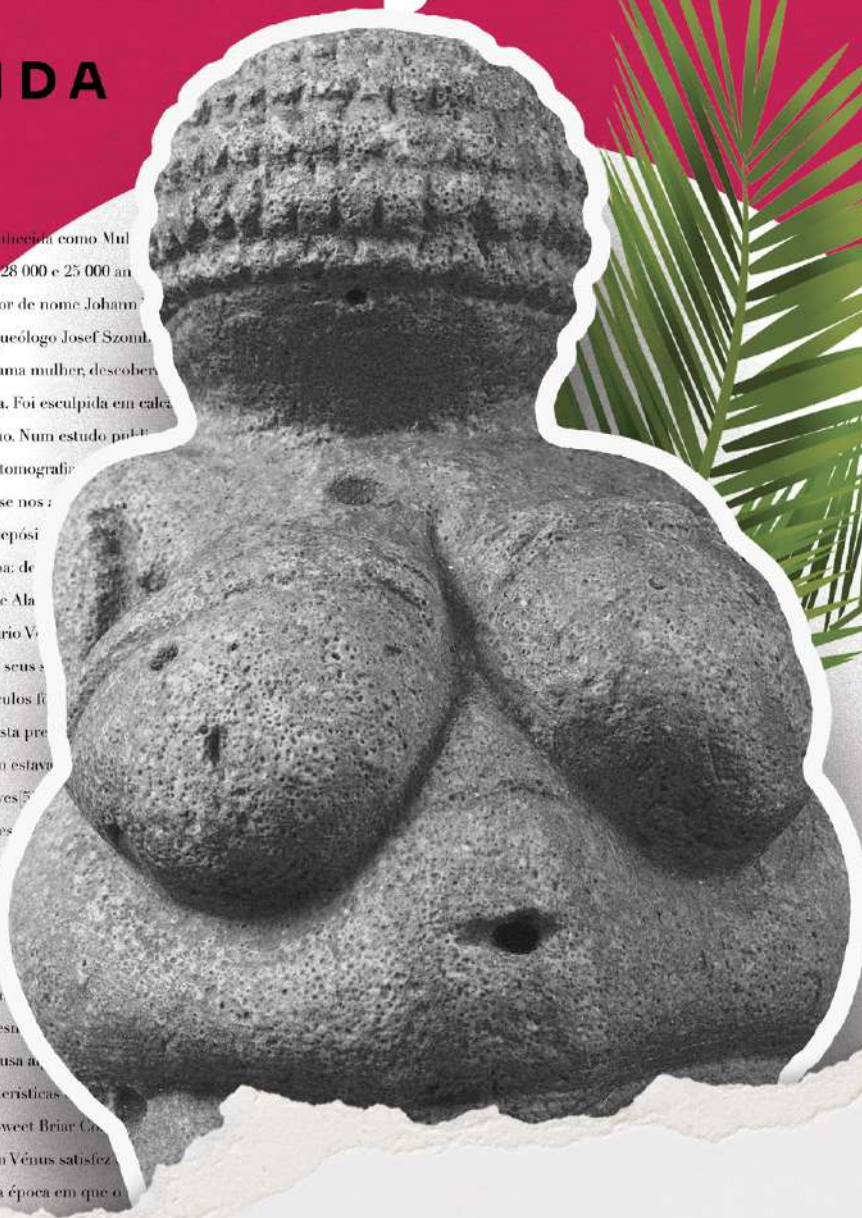


# LINGUAGENS E REDAÇÃO

COM

**FERNANDA  
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulier de Willendorf, é uma pequena estatueta de calcário, com uma altura representando estilisticamente uma mulher, descoberta em 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2018, investigadores examinaram através de tomografia computadorizada as partículas dentro da estatueta. Focaram-se nos poros, comparando-as com aglomerados de depósitos encontrados em vários locais da Europa: de acordo com o estudo, amostras de calcário de Saga de Alentejo são "virtualmente indistinguíveis" do calcário de Willendorf, matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus poros são semelhantes à Vênus, que continha fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença data de 20 milhões de anos, quando o género agora extinto estava presente. A estatueta continha igualmente fragmentos de bivalves. Em 1990, após uma revisão da análise científica, estimou-se que foi esculpida há 22 000 ou 24 000 anos, com um significado cultural. A Vênus não apresenta traços de masculinidade feminina. A vulva, seios e barriga são exageradamente desenvolvidos. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente. Os braços dobram-se sobre os seios e não têm mãos. O cabelo é representado por tranças, um tipo de penteado ou mesmo uma peruca. O apelido com que ficou conhecida causa alguma polémica, pois não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Sweet Briar College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus satisfeita. O estudo da época, sobre o que era na época em que o



**POR ONDE COMEÇAR  
A ESTUDAR REDAÇÃO**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

# POR ONDE COMEÇAR A ESTUDAR REDAÇÃO



Sabemos bem que a ansiedade para começar a escrever é grande e a vontade de passar logo por esta fase é maior ainda. Tão grande quanto, no entanto, por mais contraditório que possa parecer, deve ser a sua paciência.

Confie em mim, haverá tempo de sobra para escrever! Você veio ao lugar certo!

Mas antes de começarmos a estudar, de fato, sobre tudo que envolve a composição do texto, desde a ortografia até as mais incríveis linhas de argumentação, existem alguns pontos pré-textuais, digamos assim, que não podem ser desconsiderados.

De forma parecida com o que aconteceu com João e Maria, naquela velha história que nos contam quando crianças, em que os irmãos se perdem na floresta porque em vez de pedras jogam migalhas de pão para marcar a trilha de volta para casa e estas são comidas por pássaros, um pouco mais de conhecimento sobre estratégia de prova pode ser determinante para o seu resultado final.

As provas que você fará são avaliações que envolvem muito estudo e muita técnica, sim, mas também muita estratégia! E isso vale para todas elas, principalmente para a redação!

Enem. Já a prova da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é “interdisciplinar”, com um processo seletivo com mais opções voltadas à inclusão de alunos.

As redações possuem, sim, algumas semelhanças, mas são justamente as diferenças entre elas que podem ser decisivas no seu resultado.

## Gênero textual

A redação do **Enem**, de gênero dissertativo-argumentativo, é semelhante ao vestibular da Fuvest e da Unesp, com a diferença que no Enem é necessário criar uma **proposta de intervenção que respeite os direitos humanos**. Ou seja, não basta

ao candidato defender um ponto de vista. É preciso propor alguma transformação de forma coerente ao ponto de vista desenvolvido.

Já a redação da Fuvest, que também pertence ao gênero dissertativo-argumentativo, não exige essa intervenção. Mas diferentemente do Enem, o qual não exige título, por exemplo, nela é exigido, assim como em quase todos os outros vestibulares do país, como na UPE.

Por sua vez, a Unicamp é a única que não define o gênero textual previamente. Ao contrário da Fuvest, Unesp e Enem, que estabelecem o texto dissertativo-argumentativo como padrão. Em vez disso, ela trabalha de modo que o aluno pode escolher, no momento da prova, o gênero com o qual ele se sente mais à vontade e mais seguro para produzir.

## Formato e escolha dos temas

Os temas do Enem e dos vestibulares têm seus focos em pontos diferentes.



ansiedade



diferenças



composição do texto



dissertativo-argumentativo



estratégia

## 1. CONHECER BEM O ESTILO DA PROVA

Todo vestibular possui uma particularidade. Enquanto o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é considerado uma prova “interpretativa” e “sem decoreba”, a Fuvest, que seleciona alunos para a Universidade de São Paulo (USP), pode ser classificada como “tradicional” e “conteudista”, se comparada ao

O Enem tem seus temas ligados a questões sociais que costumam envolver debates sobre os direitos humanos. Além disso, normalmente a construção da frase-tema é mais “fechada”, mais denotativa; com um limite de possibilidades analíticas reduzido.



Já nos vestibulares mais tradicionais, como a Fuvest, eles oferecem um tema mais aberto e menos delimitado para que o candidato defina a direção que sua redação abordará. Assim, dentro de um imenso leque de possibilidades, pela própria construção do tema, os textos tendem a ser mais filosóficos e mais autorais. Além disso, é comum que os temas apareçam na forma de perguntas, o que deixa a reflexão ainda mais ampla.



#### Exemplo:

- ▶ Enem (2015): A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira.
- ▶ UEA (Universidade do Estado do Amazonas): Violência contra mulher.

## Confira alguns dos temas dos últimos anos (Enem, Fuvest, Unicamp)

**Enem 2022:** “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”

**Enem 2021 (reaplicação):** Reconhecimento da contribuição das mulheres nas ciências da saúde no Brasil

**Redação Enem 2021:** Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

**Redação Enem 2020:** ‘O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira’

**Redação Enem 2019:** Democratização do acesso ao cinema no Brasil

**Enem 2018:** Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet

**Fuvest 2022:** As diferentes faces do riso

**Fuvest 2021:** O mundo contemporâneo está fora de ordem?

**Fuvest 2020:** O papel da ciência no mundo contemporâneo

**Fuvest 2019:** A importância do passado para a compreensão do presente

**Fuvest 2018:** Devem existir limites para a arte?

**Redação 1 - Unicamp 2022:** “Textão” sobre atuação de crianças e adolescentes como digital influencers

**Redação 2 - Unicamp 2022:** Manifesto sobre o corte de verbas na ciência e tecnologia.

**Redação 1 - Unicamp 2021:** Discurso político sobre retirada de estátuas

**Redação 2 - Unicamp 2021:** Texto de entrada para um diário de trabalhador exposto ao coronavírus

**Redação 1 - Unicamp 2020:** Texto para Podcast: Biodiversidade

**Redação 2 - Unicamp 2020:** Crônica: Micromachismo

**Redação 1 - Unicamp 2019:** Abaixo Assinado: Doutrinação Ideológica em Sala de Aula

**Redação 2 - Unicamp 2019:** Postagem: IDH e o crescimento do PIB como indicadores de desenvolvimento

**Redação 1 - Unicamp 2018:** Palestra: Pós Verdade

## Erros gramaticais

Erros ortográficos e gramaticais que podem ser feitos “vista grossa” nas **redações do Enem**, não passam despercebidos nos demais **vestibulares**. Então, muito cuidado com as conjugações de modos e tempos verbais. Os famosos “mas/mais, mal/mau, a gente/agente” costumam castigar muitas pessoas nas correções.



## 2. CONCEITOS TEÓRICOS ESSENCIAIS PARA ELABORAÇÃO DO TEXTO



### Língua e Linguagem

A expressão “linguagem” designa uma faculdade humana, isto é, a habilidade de usar signos com objetivos cognitivos. A linguagem é um dispositivo que caracteriza a espécie humana como Homo sapiens, ou seja, como um sujeito reflexivo, pois por ela conseguimos nos tornar seres sociais racionais.

Já a expressão “língua” refere-se a uma das tantas formas de manifestação concreta dos sistemas de comunicação humanos desenvolvidos socialmente por comunidades linguísticas e se manifesta como atividades sociocognitivas

para a comunicação interpessoal. Assim, esse termo se refere sempre a uma dada língua natural e histórica particular; por exemplo, “língua portuguesa”, “língua alemã”, “língua francesa” e assim por diante.

## Concepção de texto

Embora haja hoje uma grande variedade de definições para texto, pois cada corrente teórica propõe sua própria concepção, existe uma característica que todas essas correntes apresentam em comum: **um texto é uma unidade significativa**. Isso quer dizer que a função, a conceituação ou a definição de texto está ligada a **fazer sentido**. Trata-se, pois, não de uma mera “soma” de signos, mas de uma arquitetura construída em “camadas” e hierarquias de significações.

Assim, reconhece-se que as “partes” de um texto se articulam de tal maneira que os sentidos são construídos globalmente, solidariamente em um determinado contexto sociocomunicativo.

## Coerência e organização textual

Quanto maior for a informação do leitor a respeito do tema, maior sua prontidão para interpretar a continuidade de sentidos, a coerência textual. **A harmonia** entre as informações que servem de pistas para estabelecer essa continuidade constitui a coerência textual.

O controle das informações necessárias para que o assunto do texto seja apreendido e interpretado integra a habilidade de produzir um texto: **o que** dizer, **como** dizer e **para que** dizer são aspectos associados na tessitura textual.

## Dissertação-argumentativa

O texto dissertativo-argumentativo é composto, como o próprio nome indica, pela fusão do gênero dissertativo com o argumentativo. Isso significa que, nesse tipo de texto, o autor disserta sobre algum tema, — discorre sobre o assunto —, e argumenta em favor de um ponto de vista — defende uma posição.

Compare, por exemplo, com uma narrativa: um conto ou romance. Neles, o autor conta uma história, e não discorre sobre o tema nem tenta convencer o leitor a concordar com seu posicionamento. Assim, fica mais fácil perceber a diferença.

O que diferencia o dissertativo-argumentativo de outros tipos textuais é, justamente, sua finalidade: apresentar ideias, argumentos sólidos, a fim de defender um ponto de vista e convencer o leitor. Para isso, deve ter a estrutura

bem articulada, com introdução, desenvolvimento e conclusão, — que, no caso do Enem, inclui a proposta de intervenção —, além de uso adequado da norma culta da língua.

## 3. QUESTÕES MACROESTRUTURAIS BÁSICAS

O visual do seu texto também importa. Nesse quesito, é analisado o cumprimento de algumas regras, como respeito às margens, legibilidade e indicação de parágrafos.

Por mais que você consiga arrasar em todas as cinco competências da redação do Enem, por exemplo, um texto com muitas rasuras ou com uma letra ilegível pode comprometer a correção e, nesse sentido, a sua nota final.

Por isso, aqui vão algumas dicas ligadas à parte “estética” do seu texto!

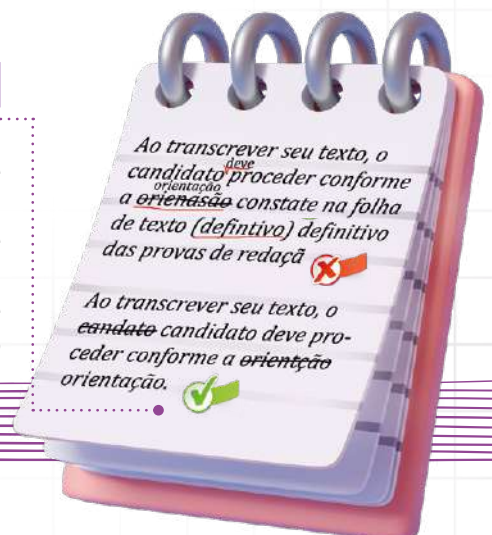
### Legibilidade

Esse critério avalia a nitidez e a inteligibilidade da caligrafia, ou seja, como esta pode favorecer ou prejudicar a leitura. Não é avaliada a “perfeição caligráfica”, mas a distinção clara de um grafema em relação a outro. Nesse sentido, você pode utilizar letra de fôrma, desde que a inicial maiúscula, em palavras que a exijam, seja diferenciada das demais letras.

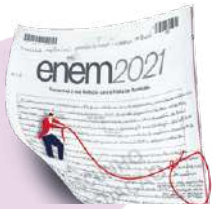
Ao transcrever seu texto-rascunho para a folha de texto definitivo da prova de redação, o estudante deve proceder conforme a orientação constante desta folha: “no caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva em seguida o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade”. Portanto, rasuras que impeçam a discriminação de letras ou grafias que gerem dúvida no processo de leitura são consideradas erros.

#### EM CASO DE RASURA

Não rasure, risque, use parênteses ou use corretivos. Apenas passe um traço sobre a palavra errada, corrija-a ao lado e tente não repetir o erro.



## Respeito às margens



As margens são os locais onde cada linha termina e onde os quadros, que serão utilizados apenas pelos corretores, começam.

A **ultrapassagem** da margem implica a perda de pontos!

## Translineação

Quando uma palavra não couber inteiramente numa linha, divida-a de acordo com sua **divisão silábica**, através de um **pequeno traço**.

### ATENÇÃO PARA:



#### Formação de palavras obscenas

Serão necessários setenta metros **cú-bicos** de água para finalizar o projeto. Com a alta do dólar, a empresa **acu-mula** prejuízos de mais de 30%. Foi o que fizeram então os doze após-tolos de Jesus.



#### Palavras estranhas ao contexto no final ou início de linhas

A eleição do presidente dos EUA foi comemorada por empresários **para-guaios**.



#### Vogal solitária

Hoje vamos **a** agradecer Patrícia-**a** por nos levar à cidade de São Paulo

Hoje vamos agrade-  
cer a Patrícia por nos le-  
var à cidade de São Paulo.



**Observação:** algumas regras de **translineação** foram alteradas com o novo acordo ortográfico.

Em casos de palavra composta ou de uma combinação de palavras em que há um hífen, ou mais, se a divisão coincide com o final de um dos elementos ou membros, deve, por clareza gráfica, repetir-se o hífen no início da linha imediata:

Vice-  
-almirante  
Bem-  
-estar

*Enquanto esperavam uma contraproposta, os inimigos planejavam na verdade um ambicioso contra-ataque.*

## Indicação dos parágrafos

Para indicar abertura de parágrafo, é necessário incluir espaço (reco) de aproximadamente 2 cm entre o início da primeira palavra do parágrafo e a margem esquerda. Esse espaço deve ser regular na abertura de todos os parágrafos do texto.



**Dica:** para medir o espaço entre o início da linha e o início do parágrafo, use o bocal da tampa de sua caneta esferográfica preta (a parte que, normalmente, é usada para pendurar a caneta em outro objeto).

## Contagem das linhas

Normalmente, em textos dissertativos-argumentativos, como é o caso das provas do Enem e da Fuvest, o número de linhas não é necessariamente algo bom ou ruim. No entanto, aprenderemos na parte de estrutura que cada parte do texto tem um objetivo que, se não atendido, compromete a redação como um todo.

Essa pouca produção, para o Enem, é chamada de "embrionária" e pode ser identificada em qualquer parte da redação. Além disso, textos que apresentam até sete linhas manuscritas, independentemente do conteúdo, são anulados.

Obs.: a linha integralmente riscada pelo estudante **não é considerada na contagem**.



## Título da redação

**A inclusão de título no texto é facultativa, desde que não seja solicitada no comando.**


A linha em que consta o título é contada como efetivamente escrita, para todos os efeitos, incluindo-se o de registro de erro identificado. Nesse caso, entre os erros considerados estão: o emprego de letra inicial minúscula na primeira palavra do título, o emprego aleatório de maiúsculas e minúsculas nas outras palavras, o emprego de ponto final após o título.

## 4. ASPECTOS MICROESTRUTURAIS MAIS RECORRENTES


Os aspectos microestruturais se dividem em grafia/accentuação, morfossintaxe e propriedade vocabular. Os parâmetros empregados na avaliação desses aspectos são os das gramáticas normativas de referência, dos dicionários de língua portuguesa e do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP).

Estudaremos com mais profundidade todas as ocorrências e as possibilidades quanto a esses critérios. Abaixo estão listadas apenas as principais dúvidas e as mais notórias ocorrências percebidas por mim e pelos corretores do curso desse aspecto.


### Uso de abreviaturas de pronomes de tratamento e de termos referentes a leis ou artigos

Sr. (senhor), art. (artigo), inc. (inciso). 

### Emprego de abreviações de uso informal

p/, vc, tb, pq, tá, né. 

### Ausência de ponto após palavras abreviadas

etc. (et cetera); id. (idem), Dr. (doutor). 


### Utilização de ponto em siglas.

ONU 

O.N.U. 


### Ausência de vírgula no caso de orações adverbiais deslocadas, independentemente da extensão da oração.

*Quando o prazo for encerrado, ninguém mais poderá se inscrever.*

*Encerrado o prazo, ninguém mais poderá se inscrever.* 

## Anotações


**Ausência de vírgula nos casos em que ela seja necessária para isolar locuções adverbiais longas deslocadas na oração (consideram-se locuções adverbiais longas as que são compostas por três ou mais palavras).**


*No mês passado, os governos do Brasil, África do Sul, Índia e China, grupo chamado de Basic, finalizaram declaração conjunta sobre as medidas de redução de emissões de gases de efeito estufa.* 

### Observação


Essa regra não se aplica a elementos adverbiais que expressem conclusão, explicação, retificação ou ratificação. Esses adjuntos adverbiais devem ser obrigatoriamente isolados por vírgula, independentemente de suas extensões, por exemplo: "Afirmou, sim, que o caso estava resolvido".

**Ausência de marca formal (como as aspas) em neologismos e estrangeirismos (palavras de outros idiomas), bem como em expressões coloquiais, uma vez que essas não são comumente empregadas segundo o padrão formal da língua.**


*Esperamos o "feedback" da professora.* 


 Nas redações corrigidas, constatou-se forte incidência do emprego indevido de pronomes. Os exemplos a seguir são ilustrativos dos erros mais frequentes.

### Pronome demonstrativo em referência a tempo e local.


Nesse século (para se referir ao século atual) 


Neste século 

Nesse continente (para se referir à América do Sul) 

Neste continente 

### Pronome em alusão discriminada a termos mencionados anteriormente na frase.

A Constituição e a lei ordinária regulam direitos dos idosos, essa, nos aspectos específicos, e a outra, nos gerais. 

A Constituição e a lei ordinária regulam direitos dos idosos, esta, nos aspectos específicos, e aquela, nos gerais. 

**Pronome relativo “cujo” que não expresse relação de posse, bem como o emprego indevido de outro pronome relativo no lugar de “cujo”.**

- O relatório cujo eu revisei ontem. ❌
- O relatório que o conteúdo revisei ontem. ❌
- O relatório cujo conteúdo revisei ontem. ✅

**Pronome relativo “onde” em referência a antecedente que não expresse a noção de lugar.**

*O uso do sistema de informações está se fazendo presente por uma questão de estratégia, onde servirá para a melhoria no atendimento ao público.* ❌

*O uso do sistema de informações está se fazendo presente por uma questão de estratégia, pois servirá para a melhoria no atendimento ao público.* ✅

**Construção com pronome relativo (que, o qual, os quais etc.) em que não tenham sido respeitadas as regras de regência verbal.**

*O documento a que fiz referência no processo é de grande importância.* ❌

*O documento a que fiz referência no processo é de grande importância.* ✅

**Estabelecimento de diálogo com o leitor, ou seja, uso da função apelativa da linguagem.**

*Veja que o primeiro argumento que usei neste texto é mais consistente que o segundo.* ❌

**Emprego de palavras repetidas de forma viciosa no mesmo parágrafo.**

*Dizem os livros de História que o Brasil foi descoberto por Cabral, **mas** há estudos que sugerem que o descobrimento ocorreu um pouco antes, **mas** teria sido ocultado na época por razões políticas, **mas** ninguém parece se importar com isso no Brasil e continuamos repetindo uma informação antiga, **mas** questionável.* ❌

*Dizem os livros de História que o Brasil foi descoberto por Cabral. Há estudos, no entanto, que sugerem que o descobrimento ocorreu um pouco antes e teria sido ocultado na época por razões políticas. Ninguém parece se importar com isso no Brasil e continuamos repetindo uma informação antiga e questionável.* ✅

**Uso de expressões coloquiais.**

arrebentar a boca do balão, bola da vez, estar a mil, estar com a corda toda etc.

**Emprego indevido de palavra que se diferencia levemente de outra na grafia e na pronúncia (paronímia).**

avocar ≠ evocar, autuar ≠ atuar, deferir ≠ diferir, comprimento ≠ cumprimento, tráfico ≠ tráfego, eminente ≠ iminente, extrato ≠ estrato etc.

**Uso inadequado de uma expressão em vez de outra semelhante a ela.**

Exemplos: cerca de ≠ acerca de ≠ há cerca de, a fim de ≠ afim, à medida que ≠ na medida em que, ao encontro de ≠ de encontro a, ao invés de ≠ em vez de, a princípio ≠ em princípio ≠ por princípio, onde ≠ aonde ≠ donde, tampouco ≠ tão pouco, sob ≠ sobre etc.

**Uso de expressões não dicionarizadas, tais como**

- muita das vezes; ❌
- muitas vezes; ✅
- vez que; ❌
- uma vez que. ✅

## 5. PLANEJAMENTO TEXTUAL E ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS

Qualquer tarefa de caráter técnico – a construção de um prédio, a elaboração de uma receita ou a redação de um texto – requer um planejamento prévio. É claro que se pode escrever um texto por pura intuição e improviso. Entretanto, essa é uma “estratégia” arriscada: pode-se perder o rumo no meio do caminho. Textos improvisados apresentam mais falhas estruturais e formais, bem como problemas de coerência.



## O que pode ocorrer sem um projeto de texto

- 
- ▶ Deficiência na decodificação temática (fuga parcial ou total);
  - ▶ Partes embrionárias;
  - ▶ Parágrafos expositivos;
  - ▶ Incoerência textual;
  - ▶ Texto sem direção;
  - ▶ Contradição;
  - ▶ Improdutividade.
  - ▶ Repetição de ideias;
  - ▶ “Enrolação” nos últimos parágrafos;
  - ▶ Falta de ligação entre as partes do texto;
  - ▶ Contradição entre o início e o fim;
  - ▶ Ausência de “mensagem” central.

Nenhum desses problemas é **irrelevante**. Ao contrário, todos acabam por mostrar desorganização e superficialidade.

Por essa razão, cada vez mais, as bancas de vestibular procuram valorizar textos que tenham uma “cara”, isto é, que tenham um sentido global, um conceito, um plano, um projeto, uma ideia central. Redações sem esse projeto unificador constituem “colchas de retalhos”, no pior sentido da expressão: algo sem identidade própria, sem autoria, sem pensamento, sem mensagem.

Por tudo isso, esta é a parte do conteúdo mais importante do ano para quem não se contenta com uma redação apenas razoável.

Qualquer maneira de planejar um texto pode ser útil ao redator. Se você já tem o seu e tem dado certo, ótimo. Caso não, veja em três passos como ele pode ser planejado.

### 1º PASSO

Antes de escrever a redação, feita a leitura do tema e dos textos de apoio, devem-se anotar todas as ideias relacionadas ao tema, sem nenhuma preocupação, sem nenhuma censura, sem nenhum desenvolvimento, pois assim você estará ampliando seu contato com o tema. Faça isso em forma de tópicos, de forma breve, sem se estender no desenvolvimento da ideia, apenas para assegurar-se de que haja assunto para o seu texto.

Após isso, agora é o momento da reflexão, da censura, do bom senso. Neste passo, você deve reler um a um os assuntos elencados e verificar se eles podem ou não fazer parte do seu texto. Seja criterioso, verifique se aquele item merece ser utilizado ou desprezado. Uma maneira de

chegar a essa decisão é perguntar a você mesmo sobre cada item:





Ao responder a essas perguntas com consciência e segurança, você cortará muitos itens e deixará muitos outros; deixará justamente os mais relevantes para o seu texto.

2º

Agrupar os assuntos que se relacionam em blocos de ideias.

## PASSO

Até aqui você fez uma coleta aleatória de ideias e definiu as que devem ou não fazer parte do seu texto. Chegou a hora de começar a ordená-las. O primeiro nível de organização é juntar as ideias que se correlacionam, pois



se você escreve o seu texto as utilizando na sequência em que as relacionou corre o risco de repetir uma ou outra ideia em parágrafos diferentes; e isso não deve acontecer — cada parágrafo deve trazer um assunto, que não pode ser apresentado em outro.

Aqui sua redação já começa a tomar forma. Releia os itens que você “deixou” na sua redação, algum deles se relaciona com outro? Um traz o mesmo teor ideológico de outro ou outros? Isso faz com que você organize os itens listados em blocos, e cada bloco então representa um parágrafo.

Organizar os blocos de assuntos numa sequência lógico-progressiva. É preciso dar ao seu texto uma progressão, para isso você deve dar uma sequência lógica aos parágrafos do seu texto, ou seja, uma sequência lógica aos blocos resultantes do passo anterior.

3º

## PASSO

Você deve trabalhar com as ideias de causa e consequência, anterioridade... e posterioridade — veja o que vem antes e o que pode ser consequência. Fazendo isso, você não corre o risco de se perder na escrita do seu texto, pois ele se desenvolverá de maneira linear, o que é bom para qualquer redação. Nesse passo, você já tem pronto todo o desenvolvimento de sua redação, de forma sintética, mas pronto e organizado.

Para o Enem, um projeto de texto considerado **estratégico** é aquele em que a defesa do ponto de vista é feita de forma **gradual e organizada**, ou seja, através de uma boa seleção de fatos, informações e opiniões, considerando a contribuição para o conjunto do texto, ao mesmo tempo que

relaciona e interpreta esses elementos para a defesa do ponto de vista. É um texto que não ocorre de maneira mecânica ou forçada, dado que o caminho pelo qual percorre a argumentação deixa claro o raciocínio defendido.



## 6. DEIXE A OSMOSE COM A BIOLOGIA! SÓ SE APRENDE REDAÇÃO ESCRREVENDO!

É comum que, diante das discussões que faremos ao longo do curso sobre os mais variados temas, você tenha a sensação de que já sabe o que escrever em uma possível redação. Mas é apenas uma sensação, tá? **Você aprende a escrever escrevendo.**



É um truísmo, mas o que faz disso um truísmo é o fato de ser uma verdade. A única maneira de você aprender a escrever é se obrigar a produzir certa quantidade de frases regularmente.

Se você começou a trabalhar em um jornal que exige que escreva dois ou três textos por dia, dentro de seis meses será um escritor melhor. Não estará, necessariamente, escrevendo bem; o seu estilo poderá ainda estar cheio de excessos e clichês. Mas estará exercitando a sua capacidade de colocar o idioma no papel, ganhando confiança e identificando os problemas recorrentes.

Por isso, não use como desculpa a “falta de inspiração”, porque escrever vai muito além disso. Escrever necessita de força de vontade, de trabalho braçal (escrever, apagar, voltar ao texto, reescrevê-lo). Escrever é a verdadeira luta com as palavras. Concentre-se no tema, leia a proposta e coloque a mente para funcionar.

Leitura ajuda? Sim, ajuda, mas não basta. Não adianta só ler os textos exemplares aos quais fazemos menção nas aulas, tem que treinar!

Se não se sente confortável, ainda, em fazer a redação completa (introdução, desenvolvimentos e conclusão), tente fazer somente a introdução. Só não pode parar, combinado?



## 7. REVISE SEUS ERROS E CATALOGUE SEUS PROCESSOS

Pode até parecer conversa de “coaching”, mas é com os seus erros (e não os dos outros) que você construirá sua

própria metodologia de produção textual. Se deve ter mais atenção ao tempo, se precisa revisar ortografia e caprichar na revisão, se precisa se atualizar mais sobre o que está acontecendo no mundo... **Tão importante quanto escrever é revisitar seus textos para entender melhor onde estão as falhas.**



Além disso, sempre sugerimos que você guarde todos os seus textos corrigidos, inclusive os que por ventura vierem sem nota.

No final do processo, você entenderá melhor as razões por trás disso, mas adianto que essa é uma ótima forma de perceber determinados padrões de erro, inclusive os gramaticais, porque os textos tendem a se “repetir” em relação à estrutura e à maneira particular de como você escreve, o que facilita bastante na hora de ajustarmos possíveis falhas até o dia da prova.

## 8. COMO AUMENTAR O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL PARA A REDAÇÃO

Deve-se ler muitos livros ou poucos? Pergunta importante e delicada.

A gente sabe que ano de vestibular é ano de economia, até o lanche do dia da prova tem que ser pensado meticulosamente bem para que se consiga comer rapidamente, sem prejudicar o tempo de prova. É verdade. A quantidade de possíveis temas tende ao infinito, não dá para adivinhar qual será o escolhido para este ano nem dizer que há uma hierarquia temática do que deve ser estudado e/ou priorizado. Ou achar que existe uma maneira de estudar mais uma coisa ou outra.

E aí mora o dilema: como conciliar tão pouco tempo de preparação com a imensidão de repertórios que se deve ter para estar a par de todos os possíveis temas de redação?

A resposta é muito simples e requer de você paciência e estratégia, principalmente porque repertório sociocultural não é necessariamente a escolha de um exemplo “diferentão”.

Em resumo, ele é todo conhecimento que foi adquirido ao longo da vida de uma pessoa por meio de suas experiências e estudo, ou seja, trata-se tanto dos saberes conquistados na escola — como sociologia, história, matemática etc. — quanto daquilo que se aprende em situações comuns do dia a dia, como assistindo a um filme ou a uma série.

Falaremos mais sobre ele em breve, no material de Competências do Enem, mais precisamente durante

nossos estudos sobre a Competência 2. Por enquanto, o que sugerimos é o seguinte:

Atente-se aos exemplos de redação trazidos nas aulas, neles há bons exemplos de repertórios que já foram utilizados na prática e deram certo. Com isso em mente, aprimore seus estudos pesquisando sobre eles posteriormente e, caso queira, construindo pequenos resumos, com as devidas associações temáticas possíveis.

Tenha sempre perto de você um caderninho de redação. Ao longo do processo, você terá acesso a muuuuuuitos repertórios, muitos MESMO, principalmente quando começarmos as aulas temáticas, mas você deve TAMBÉM estar sempre em alerta para informações boas coletadas em outras aulas, em outros materiais e até mesmo em provas de simulado.

Use outros recursos de estudo para se atualizar. Abaixo, vão algumas sugestões:

### Jornais

#### Le Monde diplomatique

- ▶ <https://diplomatie.org.br/>

#### Nexo Jornal

- ▶ <https://www.nexojornal.com.br/>

#### Folha de São Paulo

- ▶ <https://www.folha.uol.com.br/>

#### Estadão

- ▶ <https://www.estadao.com.br/>

#### Revista Piauí

- ▶ <https://piaui.folha.uol.com.br/>

### Podcasts

#### A ideia

- ▶ <https://open.spotify.com/show/1PBcdLr1B24n5RlxyXbLKz>

#### Foro de Teresina

- ▶ [https://open.spotify.com/show/04bTe3UuVaZVDKV9ORFN4Y?si=\\_EXU8CQ9Qem2w4PMRRHjGg](https://open.spotify.com/show/04bTe3UuVaZVDKV9ORFN4Y?si=_EXU8CQ9Qem2w4PMRRHjGg)

#### Café da Manhã

- ▶ [https://open.spotify.com/show/6WRTzGhq3uFxmrxHrHh1lo?si=umKFy1i\\_SsaHYjCKNU7Uyw](https://open.spotify.com/show/6WRTzGhq3uFxmrxHrHh1lo?si=umKFy1i_SsaHYjCKNU7Uyw)

#### Durma com essa

- ▶ [https://open.spotify.com/w/6l0bSCALzfVHxUwWiG6Qsz?si=EI6MQw1bTcePZh\\_9pQjAmQ](https://open.spotify.com/w/6l0bSCALzfVHxUwWiG6Qsz?si=EI6MQw1bTcePZh_9pQjAmQ)

#### Guilhotina | Le Monde Diplomatique Brasil

- ▶ <https://open.spotify.com/w/6dvrYjHmxjz9pqBzCk4Y81?si=8NWvoyh7QZaiwFI5ucccbw>

#### Xadrez Verbal

- ▶ <https://open.spotify.com/w/5uS1rMEtMHBmJhW2ruHRuH?si=7QffwDryQ8GISostLYXAGA>



### Canais no youtube

#### Curso Fernanda Pessoa

- ▶ <https://www.youtube.com/@FernandaPessoaTV>

#### Meteoro Brasil

- ▶ <https://www.youtube.com/@MeteoroBrasil>

#### Roda Viva

- ▶ <https://www.youtube.com/@rodaviva>

#### Ted Talks

- ▶ <https://www.youtube.com/TEDxTalks>



### Sugestões de FP

*E aí? Conhece mais alguns? Escreva aqui abaixo!*

### Anotações